# ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

CNPJ: 27.205.989/0001-26

Aos vinte e dois dias de maio de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas no CEUP localizado na rua a, quadra especial, bairro cidade nova, na sala número cinco, reuniram-se os membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - CACS/FUNDEB: Pedrilene Aymee de Queiroz Santana, Edileuza Aparecida Correa Gonçalves, Hamilton Nascimento Silva, Kaelison Miranda de Almeida, Clenilda Alves Vieira, Marcus Vinicius Pereira de Souza, Gilvander Abolis Uhl, Elisvan Sousa Reis, Walisson Thalles Moutinho de Sales, Gutemberg da Silva Bezerra, Derenice Silveira de Oliveira, Edmundo Leite da Silva Junior. A Presidente do Conselho Pedrilene Aymee de Queiroz Santana, iniciou os trabalhos e deu por aberta a sessão, cumprimentando e agradecendo a presença de todos os conselheiros e também a presença dos convidados: Vereador Alex Ohana, seu assessor o Senhor Elton, a secretária de educação senhora Maura Paulino, o assessor jurídico o senhor Feliciano Veras, a Presidente iniciou lendo os pontos de pauta da reunião e iniciou com a leitura da última ata do conselho, que foi lida e aprovada por todos os membros presentes, a senhora Ruthielly secretária da reunião, justificou a ausência do senhor Raimundo Pereira Moura, que por motivos de estar participando da eleição do grêmio de uma escola não pode participar, assim como a conselheira Cristiane que estava doente e por isso não pode estar presente. Após a leitura a ata foi aprovada por todos os conselheiros. A Presidente prosseguiu com a leitura dos ofícios expedidos e recebidos pelo conselho no período em questão, a secretária da reunião explicou a respeito dos balanços que serão apresentados, ficando o balanço do fundeb do primeiro quadrimestre fechado em abril, que será em breve apresentado ao conselho, e os programas, do transporte escolar como pnate, novos estabelecimentos, novas turmas e tempo integral referente ao ano de dois mil e vinte e quatro serão apresentados posteriormente quando o sistema sigecon abrir para prestação de contas, a secretária prosseguiu lendo os ofícios encaminhados pela associação de pais mestres e educandos de Parauapebas o qual solicitou posicionamento oficial da semed quanto os servidores Francisco Marcos Albano e Luciene Moutinho de Sales, também houve a solicitação da associação para a instauração de PAD com o intuito de apurar a conduta dos servidores citados. A secretária de Educação pontuou que o com relação ao servidor Albano ele está trabalhando certinho e não se ausentando das suas funções no ano vigente bem como se houver denúncias estas são referentes a gestão passada e que nesse caso o

conselho deve encaminhar aos órgãos competentes como assim já o fez como no caso do servidor Thiago e Albano, com relação a senhora Luciene a secretária pontuou que atualmente ela está lotada no setor indígena e trabalhando lá, a secretária explicou que o conselho deve proceder com os encaminhamentos necessários e referentes a essa situação, a secretária justificou que a servidora será posteriormente lotada em outro setor ou secretaria, mas que no momento ela se encontra lotada no departamento indígena da semed e está trabalhando. A secretária pontuou que a servidora passou em um processo seletivo da unifesppa e irá receber uma bolsa auxílio, mas que até o momento essa bolsa ainda não foi disponibilizada. O conselheiro Gutemberg estava no direito de fala e iniciou repudiando as falas do secretário de saúde o qual segundo ele está utilizando de instrumentos governamentais para intimidar os conselheiros, o conselheiro relatou tal situação ao senhor Alex Ohana vereador municipal, ressaltou também que o secretário de saúde financia as denúncias contra os membros do conselho, o conselheiro disse que os servidores Luciene e Marcos Santos difamam os conselheiros, e que são servidores lotados na semed, o conselheiro pontuou que a polícia Civil, Federal e Guarda Municipal foram solicitados para participar da reunião do conselho, tendo em vista que os conselheiros estão se sentindo ameaçados diante dos fatos que vem ocorrendo, ressaltou também que a senhora Luciene, se auto lotou na secretaria da mulher e que não havia documento para isso, autorizando, ressaltou que a servidora está participando de um complô contra os conselheiros do fundeb e do município, e pediu que a secretária de educação tome as medidas cabíveis para punir tais servidores que se utilizam dos cargos em que se encontram para proferir calúnias e difamações. O conselheiro Gutemberg solicitou que entre para votação o envio da ata do conselho para a comissão de educação da câmara, a comissão de direitos humanos da câmara, a comissão de direitos humanos e educação da assembleia legislativa e do congresso, e ressaltou que estão utilizando do erário público para financiar pessoas para intimidar os conselheiros do município, o conselheiro Kaelison pediu ordem na pauta para prosseguir com a leitura do ofício 15 recebido pela associação de pais e mestres, a secretária da reunião prosseguiu com a leitura do ofício 15 o qual apresentou uma denúncia contra o assedio institucional, perseguição política e intimidação sistemática praticado por servidores comissionados do município da semed, contra conselheiros representantes da sociedade civil, sendo os denunciados os senhores: Elisangela Liborio Dias de Oliveira – secretária de escola, Marcos Antônio Pereira dos Santos – Coord. Pedagógico, Luciene Moutinho de Sales – professora, destacando que a intimidação de conselheiros que exercem função pública de controle social representa grave ameaça à democracia e transparência e tais práticas violam a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e ferem a lei do fundeb. O conselheiro Kaelison pontuou que tal denúncia se fez necessária tendo em vista que os conselheiros estão sendo ameaçados

REGISTRADO ... TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS ... PARAUAPEBAS PARÁ

por um blogueiro intitulado bom bom de alho que fala que os conselheiros da educação estão usurpando de bens da administração pública tentando assim manchar a reputação dos conselheiros, o conselheiro pontuou que não entende o porquê de tal ato. O conselheiro pontuou que foi acusado de desviar quinhentos mil reais da educação, e que está sendo acusado de desviar lotes também, o conselheiro Gutemberg ressaltou que os órgãos de controle devem ser acionados e informados sobre tal situação informou que tal ato é necessário pela segurança de todos, o conselheiro Kaelison pontuou que o senhor Marcos Santos chamou os conselheiros de quadrilha na rede social do senhor bom bom de alho, informou que o senhor Marcos é servidor público, e que essa não foi a primeira vez que foram desrespeitados, a secretária Maura pediu um momento de fala e ressaltou que da parte da secretaria de educação nunca houve perseguição, que sempre recebeu os conselheiros e ouviu todos e que o que estava na competência dela ela quanto secretária e na medida do possível sempre atendeu os conselheiros, ressaltou que comentários de rede social fogem do controle dela quanto secretária tendo em vista que o servidor se encontrava fora do horário de trabalho, ressaltou que existem problemas pessoais dos conselheiros com algumas pessoas e pediu para que tais problemas não interfiram nas ações do conselho como no caso da senhora Luciene, até para não ultrapassar a competência do conselho, a secretária pontuou que entende também o que os conselheiros estão passando mas que existe a necessidade dessa separação do que é competência do conselho e do que extrapola a competência, e que a semed está trabalhando para seguir de forma séria e correta no que lhe compete, e isso é importante pois todos que estão no conselho estão em prol do bem comum. O conselheiro Thales pontuou que a respeito da senhora Luciene ele em nenhum momento citou o nome dela e que todos são cientes de que a mesma é mãe dele, mas que as denúncias contra essa senhora partiu de outras pessoas, citou que o que a secretaria de educação deve fazer é enviar as folhas da servidora de janeiro, fevereiro e março conforme solicitado pelo conselho, a secretária a senhora Maura pontuou que o pagamento de janeiro é referente a competência de dezembro de 2024, pois sempre um pagamento é referente a uma folha de ponto anterior, o conselheiro pontuou que se a secretária não encaminhar as cópias o conselho prosseguirá com a denúncia a outros meios ela querendo ou não, a secretária pontuou que ao ouvir essa frase ela querendo ou não entende que tal afirmação soa como uma ameaça, o conselheiro Thales pontuou que não é uma ameaça mas que se o conselho assim quiser proceder com a denúncia assim o fará. A secretária de educação ressaltou que é responsável pelos atos dela e está ciente disso. A Presidente interviu e pediu calma e prudência a todos para que sigam com os pontos de pauta e que respeitem as falas de todos, falou também que a fala do bom bom de alho também a ofende tendo em vista que ela é conselheira, e que nunca participou de outro conselho a não ser este por exemplo, ressaltou também que o bom bom de alho tem uma

REGISTRADO
Pessoas Jurídicas
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
PARAUAPEBAS
PARÁ

esposa que é assessora do governo e que ele está instigando e colocando a população contra os conselheiros e que isso de apontar uma câmera para alguém e acusar de roubo ou algo do tipo não é correto. A Presidente prosseguiu com o ponto de pauta referente a denúncia contra a servidora Luciene, lembrou que a denúncia surtiu efeito tendo em vista que agora a servidora está lotada no setor indígena e cumprindo sua carga horária, explicou que a antiga diretora da senhora Luciene elucidou que ao ser verificado com o senhor Ricardo secretário adjunto ele foi claro ao dizer que a mesma não estava liberada para a unifesspa e que a senhora Socorro chefe da lotação confirmou um dia anterior que a servidora seria substituída por outra pessoa na escola a qual ela deveria trabalhar; A Presidente ressaltou que tal situação pode se configurar como tráfico de influência tendo em vista que a servidora fica sendo transferida a qualquer momento sem documento (pois o conselho ainda não teve acesso a tal documentação), e que a filha da servidora é secretária adjunta da secretaria da mulher, falou também que o conselho encaminhará a solicitação de verificação de tal situação para os órgãos competentes, o senhor Kaelison pontuou que a denúncia contra a servidora Luciene não tem haver com questões de parentescos tendo em vista que a servidora não é nada dele e que a denúncia partiu por a filha dele estudar na escola Cora Coralina e não ter aula por falta de professores e que ao investigar chegaram na situação da servidora Luciene, a Presidente Aymee ressaltou que se a servidora estava cedida nos meses em questão a investigação (seja por abertura de PAD ou sindicância) deverá verificar o recebimento de hora atividade por exemplo, a Presidente prosseguiu com o ponto de pauta sobre a quadra da Escola Nelson Mandela, a secretária Maura pontuou que tal pauta não faz parte da competência do conselho, a Presidente prosseguiu informando que os conselheiros solicitaram para que fosse incluído tendo em vista que a quadra não estava sendo liberada para a população, informou que o Diretor da Escola entrou em contato com ela e falou que tal solicitação é inverídica. A secretária pontuou que tal matéria não cabe ao conselho do fundeb e que entende o conselho e está com o gabinete aberto para receber a todos e ouvir esses pontos e resolver, o conselheiro Hamilton pontuou que a quadra seria utilizada para um curso gratuito para a comunidade e a direção não liberou a quadra, explicou que ele gostaria de entender o porquê da negativa, a secretária explicou que o que ela sempre pede aos gestores escolares é que liberem as quadras para a comunidade, a secretária de educação ressaltou que o conselho deve se atentar a competência tendo em vista que tal assunto por exemplo foge da competência do conselho e que tais deliberações podem extrapolar a atuação do conselho. O representante do jurídico senhor Feliciano Veras advertiu que qualquer reclamação da comunidade juntamente com a escola deve ser solicitado para a secretaria que a secretaria procede com os encaminhamentos necessários, pontuou que o conselho não deve proceder com situações fora da competência da atuação pois o fundeb

REGISTRADO
Pessoas Jurídicas
PARAUAPEBAS
PARÁ

tem como finalidade a fiscalização dos recursos federais repassados para o município no que tange a educação municipal, a secretária de educação pediu que fosse registrado em ata que o conselheiro Kaelison estava sendo desrespeitoso dizendo que o jurídico da semed é muito fraco, o senhor Feliciano questionou a todos onde existia aplicação de recurso do fundeb na liberação de quadra de escola para uso da comunidade, ressaltando que tal matéria deve ser abordada via escola, comunidade e secretaria de educação, a Presidente disse que irá ler a lei do fundeb para ter maior embasamento e na próxima reunião abordará o que é de competência do conselho, a Presidente pediu ordem nas falas e respeito. A Presidente prosseguiu com o ponto de pauta da denúncia de escolas com condições precárias de climatização, a secretária explicou que está fazendo o processo licitatório pois não existe processo vigente para a climatização e que tal situação é prioridade assim como o transporte e a merenda escolar. O conselheiro Gutemberg colocou como sugestão o envio ao conselho pela secretaria de educação do cronograma dos processos licitatórios, o senhor Elisvan pediu que a semed encaminhe o relatório técnico estrutural das Escolas com relação ao processo de instalação de rede elétrica pois o problema de muitos ar condicionados é a parte elétrica e que a semed deve verificar isso, a secretária de educação informou que juntamente com a secretaria de obras estão sendo realizados o mapeamento de tais situações pediu que o conselho entenda pois o governo só assumiu a cinco meses e que estão trabalhando para resolver tal problemática que é mais presente nas escolas antigas principalmente. O conselheiro Gilvander prosseguiu com o ponto de pauta sobre o transporte escolar iniciou com uma denúncia a respeito de um servidor professor de educação física lotado na escola crescendo na prática porém ele está trabalhando na semed, o senhor Silvio, e que o mesmo estaria recebendo hora atividade a qual ele não teria direito por não estar lotado na escola, a respeito do transporte o conselheiro informou que ao deixar o filho na escola, dois pais de alunos denunciaram que o ônibus estava há quatro dias parado no portão da escola Oziel e estava quebrado lá e ninguém tomou nenhuma providência e que o ônibus estava no meio da rua atrapalhando o embarque e desembarque de outros alunos em outros ônibus, falou também que alguns motoristas reclamaram do tratamento que estão recebendo na garagem dos senhores intitulados caju e Rubens, informou que alguns ônibus ainda estão sem ar condicionado, e que o ônibus que estava com problema na rota dos mirandas foi substituído, a secretária de educação anotou tais denúncias para verificar com o responsável pelo transporte para que as soluções sejam tomadas. A secretária informou que o modelo da carteirinha que a Presidente Aymee utiliza na Escola Marcelo Rimê está sendo utilizada em toda a rede municipal e já zerou muitos alunos que utilizavam o transporte e moravam a trezentos metros da escola por exemplo, o conselheiro Gutemberg observou que o conselho precisa de Crachá com número de Decreto. O conselheiro Gilvander pediu uma autorização para passar

REGISTRADO
Pessoas Jurídicas
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
PARAUAPEBAS
PARÁ

uma semana acompanhando o transporte escolar nas escolas do campo, com o intuito de verificar o que precisa ser melhorado, e que o conselho veja in loco como está a situação do transporte, a Presidente concordou. A secretária assinalou que o senhor Caju está fazendo o mapeamento da rota e quantidade de crianças que utilizam o transporte, o conselheiro Gutemberg disse que a semed deve verificar juntamente com a semob a questão das estradas que fazem a rota dos alunos no transporte escolar pois estradas como a do Limão em determinados períodos ficam intrafegáveis. O conselheiro Gilvander disse que há umas semanas atrás um motorista teve um imprevisto com uma árvore caída na estrada e que ele mesmo cortou para que o ônibus pudesse passar por exemplo. O conselheiro Kaelison advertiu que existem muitos ônibus de 2012 e 2014 e que esses por sua vez não garantem qualidade do transporte, ressaltou que a zona rural é um caso a parte na rota mínima por exemplo e que zona urbana e zona rural possuem especificações diferentes por exemplo. A senhora Ruthielly secretária da reunião ficou responsável por receber as fotos dos conselheiros para ser confeccionado o crachá. O conselheiro Gilvander solicitou que seja solicitado à semed o documento do processo seletivo interno (psi) dos gestores e como está o recurso para tal situação bem como a situação do vaar no município. A Presidente prosseguiu com a pauta o que mais houver e passou a palavra ao senhor Hamilton o qual questionou qual a previsão do pagamento de rescisão dos servidores, a secretária explicou que irá conversar com o secretário de fazenda e posteriormente encaminhará ao conselho a previsão do pagamento. A Presidente prosseguiu para o oitavo ponto de pauta o qual se tratava das ameaças a conselheiros do CACS/FUNDEB de Parauapebas, o conselheiro Gutemberg solicitou que o conselho tome uma posição a respeito das ameaças que os conselheiros estão sofrendo bem como as calunias e difamações e que o conselho não tem nenhum problema com o Prefeito municipal e que o Prefeito por diversas vezes teve falas problemáticas com relação aos conselhos e sindicatos e que por isso e levando em consideração as diversas situações que alguns conselheiros estão passando por conta de blogueiros municipais ele entende que o conselho deve colocar uma nota de repúdio sobre tais situações, e que a semed se manifestasse publicamente bem como tais situações sejam enviadas aos órgãos de controle que são ministério público, ministério público federal, mec, comissão de educação da câmara assembleia legislativa e da câmara federal, falou também que tal situação não passará impune, situação essa segundo o conselheiro está sendo orquestrada pelo secretário de saúde, pelo senhor Evaldo Fidelis, Alane Ferreira e o senhor bom bom de alho que falou claramente em várias lives contra vários conselheiros presentes, pediu também que o senhor Alex Ohana, passe tal situação para a comissão de direitos humanos da câmara pediu que o conselho oficialize isso inclusive para a secretaria geral da Presidência Da República pois o que não pode é que isso fique impune, pois os conselheiros passam mas o conselho não, e que o que assusta o

REGISTRADO
Pessoas Jurídicas
PARAUAPEBAS
PARÁ

conselho é que tal situação chegue a outras vias de fato, perguntou também se todos os conselheiros concordavam com tal solicitação pois na opinião dele a sociedade deve saber e ficar claro o que o conselho acompanha e a função do conselho dentro da sociedade e do Estado Democrático de Direito e que nessas condições não se pode criar impeditivos para a participação da sociedade dentro de algo que é um direito social garantido via constituição federal, ressaltou que deve existir respeito diante dos pensamentos contrários também. O conselheiro Elisvan pediu que a nota de repúdio seja feita pois a responsabilidade deve ser tomada e que o colegiado como um todo foi desrespeitado, pontuou que o tribunal de contas por exemplo é um conselho também e que o respeito deve prevalecer, pontuou que foi atacado por esse senhor também e que está tomando as medidas cabíveis via justiça. A Presidente perguntou como está a situação do local dos conselhos, a secretária informou que está vendo a questão de um local para reformar para o conselho poder utilizar. A secretária de educação pediu cautela e que seja materializado a situação falou que não pactua com essa situação por exemplo que ocorreu contra alguns conselheiros, pontuou também que é necessário que se junte provas, evidências para materializar o fato, a respeito da nota de repúdio por exemplo falou que são situações que devem ser avaliadas com calma, explicou a respeito do servidor Marcos que fez um comentário no blog que ele estava fora do horário de trabalho e que ela não pode responsabilizar ele por algo que estava fora do horário de trabalho, o conselheiro Gutemberg pontuou que quem fala deve se responsabilizar sim, assim como acontece na câmara municipal, ressalta que o senhor bom bom de alho se utiliza da proximidade com o Prefeito para coagir os conselheiros e que tal documento deixaria os conselheiros respaldados assim como a secretária de educação, falou também que presenciou uma mensagem e que sentiu que essa mensagem seria uma ameaça, falou que a internet não é terra sem lei por exemplo. O vereador Alex Ohana disse que ele não é imune ao que fala pois segue o regimento e é responsável por seus atos e falas, deu a sugestão do conselho procurar os meios judiciais ou policiais, falou também que o conselho pode encaminhar os documentos que achar necessário para o gabinete dele, e que sobre essa situação do bom bom de alho não cabe a ele quanto vereador resolver e que o conselho proceda conforme denúncia pois ao ver dele nesse caso caberia caso de polícia para resolver a situação. O conselheiro Kaelison mostrou um vídeo do bom bom de alho o qual falava que os secretários municipais estão assustados com os conselheiros, e que o papel dele quanto conselheiro ele está fazendo mas que pede respeito a todos, pois está no conselho para fazer o trabalho dele, e que até a esposa dele foi exposta nessa situação, e está sendo chamado de bandido, e que até hoje mora de aluguel, pois não tem uma casa e é obrigado a ouvir tais calunias, o senhor Gutemberg ressaltou que esse debate não caberia no conselho naquele momento; A Presidente agradeceu a presença de todos os convidados também, ressaltou que todos tem direito a voz. A

REGISTRADO
Pessoas Jurídicas
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
PARAUAPEBAS
PARÁ

Presidente prosseguiu colocando para votação a pauta se os conselheiros eram de acordo em emitir uma nota de repúdio do conselho de forma municipal sobre a situação ocorrida, a votação iniciou pela conselheira Edileuza que argumentou que o convite ao diálogo e articulação é a melhor solução antes de qualquer tomada de decisão, justificou o motivo do atraso também pois estava em uma diligência sobre abuso sexual, justificou também que acredita que está no momento do executivo participar das reuniões do conselho para conhecer na prática a atuação do conselho e ouvir o que cada uma tem para falar, desta forma a conselheira votou a favor do diálogo primeiro e caso não se resolva ir para outros meios, desta forma a conselheira votou contra a nota de repúdio, o conselheiro Hamilton votou a favor da nota de repúdio, o conselheiro Kaelison votou a favor da nota de repúdio, a conselheira Clenilda votou contra a nota de repúdio e disse estar do lado do diálogo para tentar resolver tal problemática, o conselheiro Marcus Vinicius votou contra a nota de repúdio, o conselheiro Gilvander votou a favor da nota de repúdio, pois segundo ele se o diálogo fosse ser levado em consideração o executivo ou o senhor bom bom de alho teria ido antes no conselho tentar entender o funcionamento do mesmo, o conselheiro Elisvan votou a favor, o conselheiro Thales votou sim, o conselheiro Gutemberg votou sim, a conselheira Derenice votou sim, o conselheiro Edmundo votou sim em respeito aos conselheiros, desta forma por oito votos a três a nota de repúdio foi aprovada e será emitida pelo conselho. A Presidente ressaltou a questão da rota mínima para o transporte escolar e que seja feito via circular pela semed a todas as escolas pois já serviria para todo mundo, a metragem mínima para atendimento dos alunos que utilizam o transporte escolar, ressaltou também que será solicitado via ofício para secretaria de obras fazer manutenção nas estradas e rotas escolares para que os ônibus consigam trafegar com as crianças em segurança; O conselheiro Gutemberg solicitou que entrasse para votação o envio do ofício do fundeb aos órgãos de controle para que tomassem conhecimento sobre as situações que estão acontecendo no município com relação ao CACS/FUNDEB, a secretária de educação deu a sugestão de que seja apurado primeiro e que se tenha provas para então proceder com a denúncia aos órgão de controle, ressaltou também que os conselheiros estão trazendo uma situação que houve no conselho de saúde e transferindo para o fundeb, o conselheiro Gutemberg ressaltou que não queria pagar para ver e portanto ele pedia que tal matéria entrasse em votação, o conselheiro Gutemberg pediu que constasse em ata que ele não quer prevaricar e portanto ele pede que a matéria entre em votação, ressaltou que a Polícia Federal e o Ministério Público Federal devem ter conhecimento sobre o que está acontecendo com alguns membros do conselho, a Presidente pediu que o conselheiro repetisse para quais entidades deveriam ser encaminhados os documentos os quais ele informou que seriam: Ministério Público Federal, MEC, secretaria Geral da Presidência da República, Comissão de Direitos Humanos do Congresso

REGISTRADO
Pessoas Jurídicas
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
PARAUAPEBAS
PARÁ

da ALEPA e da Câmara municipal de Parauapebas, ressaltou que tal documento é apenas para oficializar para dar conhecimento a todos os entes sobre o que vem acontecendo nos conselhos do município de Parauapebas, iniciou a votação pela conselheira Edileuza que justificou ressaltando que é a favor do diálogo, justificou também que o conselho deveria convocar o Prefeito e caso não se resolva encaminhasse para os órgãos competentes desta forma a conselheira votou contra o ofício aos órgãos de controle, o conselheiro Hamilton votou a favor, o conselheiro Kaelison votou a favor, a conselheira Clenilda votou contra, o conselheiro Marcus Vinicius votou contra, o conselheiro Gilvander a favor, o conselheiro Elisvan votou a favor, o conselheiro Thales votou a favor, o conselheiro Gutemberg votou a favor, a conselheira Derenice votou contra, o conselheiro Edmundo votou contra, ficando a votação seis a cinco por maioria venceu a oficialização da situação para os órgãos de controle. Nada mais havendo a tratar, eu, Ruthielly de Sá e Sousa, secretária desta reunião, juntamente com a Presidente Pedrilene Aymee de Queiroz Santana, assinamos esta ata, sendo acompanhada pela assinatura na lista de presença dos membros presentes na reunião.

Data: 22 de maio de 2025

PEDRILENE AYMEE DE QUEIROZ SANTANA
CPF: 912.635.732-15
Presidente

RUTHIELLY DE SÁ E SOUSA
CPF: 019.427.402-04
Secretária

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO EXTRAJUDICIAL
Registro Civil, Notas, Títulos e Documentos, Pessoas Jurídicas e Protesto
Rua 8, nº 181, B. Cidade Nova - Parauapebas/PA-CEP:68.515-000 - F:(94)3346-6917 (94) 98158-0686

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

SELO DIGITAL DE REC. DE FIRMA Nº 017197048A - SÉRIE: A
SELADO EM: 23/02/2026
CÓDIGO DE SEGURANÇA Nº: 84079171000040020310011210

| QTD ATO | EMOLUMENTOS | FRJ | FRC |
|---|---|---|---|
| 1 | 7,30 | 1,10 | 0,18 |

RECONHECIMENTO Nº 2327155
Reconheço a assinatura por SEMELHANÇA de: (1)PEDRILENE AYMEE DE QUEIROZ SANTANA
Parauapebas, 23 de fevereiro de 2026 - 09:17:03
Em testº da verdade.
LUELIBA DO NASCIMENTO LIMA - Escrevente I

Luelida do Nascimento Lima
Escrevente Autorizada

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
PARAUAPEBAS
PARÁ

REGISTRADO
Pessoas Jurídicas

Registro no Verso

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO EXTRAJUDICIAL
Registro Civil, Notas, Títulos e Documentos, Pessoas Jurídicas e Protesto
Rua 6, nº 181, B. Cidade Nova - Parauapebas/PA-CEP:68.515-000 - F:(94)3345-6917 (94) 98158-0666

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SELO DIGITAL GERAL Nº: 005086917 - SÉRIE: A - SELADO EM: 03/03/2026
CÓDIGO DE SEGURANÇA Nº: 71968050000003819210011210

| QTD ATO | EMOLUMENTOS | FRJ | FRC |
|---|---|---|---|
| 1 | 151,30 | 22,70 | 3,78 |

presentado pelo (a) Sr(a): MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS, compareceu perante
o Cartório e solicitou o registro do documento a seguir:
rotocolo nº: 72742 Registro nº: 6806 - Livro A-93 - Fls. 196/204/1380.
ou fé, Parauapebas-PA, 03/03/2026.

TEPHANIE KAYLLA ROCHA MAYNE
screvente I

REGISTRADO
Pessoas Jurídicas

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO EXTRAJUDICIAL
Registro Civil, Notas, Títulos e Documentos, Pessoas Jurídicas e Protesto
Rua 6, nº 181, B. Cidade Nova - Parauapebas/PA-CEP:68.515-000 - F:(94)3345-6917 (94) 98158-0666

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SELO DIGITAL GERAL Nº: 005086918 - SÉRIE: A - SELADO EM: 03/03/2026
CÓDIGO DE SEGURANÇA Nº: 81968050000023819210011210

| QTD ATO | EMOLUMENTOS | FRJ | FRC |
|---|---|---|---|
| 8 | 242,40 | 36,36 | 6,06 |

resentado pelo (a) Sr(a): MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS, compareceu perante
Cartório e solicitou o registro do documento a seguir:
otocolo nº: 72742 Registro nº: 6806 - Livro A-93 - Fls. 196/204/1380.
u fé, Parauapebas-PA, 03/03/2026.

EPHANIE KAYLLA ROCHA MAYNE
crevente I

REGISTRADO
Pessoas Jurídicas